

Tião Carreiro e Pardinho - Cobra Venenosa

Tom: B

(Declamando)

Vancê talvez não conhece o veneno que as cobras têm,
 Pois elas quando dá o bote balança o guizo também,
 A cascavel, traiçoeira quando ela quer se vingar,
 Balança o guizo contente na hora dela pegar;
 A urutú é perigosa, de ruim não se manifesta
 É cobra tão venenosa que traz uma cruz na testa
 Jaracuçu Deus nos livre quando ele chega a picar
 Deixa o sinal de seus dentes e a cicatriz no lugar;
 Mas eu lhe digo a verdade, por cobra eu já fui picado;
 Por cascavel, caninana e urutú este malvado;
 De todas já me librei desse veneno amargura
 Existe um contra veneno por isso tudo se cura;
 Mas tem uma cobra do mato cabocla lá do sertão
 Que traz veneno nos olhos e ataca no coração
 Dessa uma vez fui picado, um dia só por maldade
 Que ainda trago o veneno, na cicatriz da saudade

B Gb7
 Já vai fazer quase um ano
 E B
 Que eu deixei o meu sertão
 E Gb7
 Por um veneno dos olhos
 E B
 Que atingiu o meu coração
 E
 Uma cabocla do mato
 Gb7
 Que tanto mal tem me feito

B Gb7
 Uma olhada me deu
 E Gb7 B
 Foi um veneno perfeito

SOLO

B Gb7
 Esta cobra venenosa
 B
 Cobra em forma de gente
 E Gb7
 Talvez a mais perigosa
 E B
 Pode matar de repente
 E
 Procurei tantos remédios
 Gb7
 Andei por toda cidade
 B Gb7
 Mas qual o que não existe
 E Gb7 B
 Nada que cure a saudade
 B
 Agora vou repetir
 E Gb7
 A história mais dolorosa
 B Gb7
 Essa cabocla do mato
 E Gb7 B
 É a cobra mais venenosa

Acordes

